

Koellreutter Cem Anos

Estreia do filme *As Time Goes By*

No dia 6 de outubro acontecerá a estreia nacional do filme de arte experimental *As Time Goes By* do artista, arquiteto e compositor brasileiro Emanuel Pimenta, no MuBE - Museu Brasileiro da Escultura.

A apresentação do filme-concerto faz parte das celebrações dos cem anos do compositor alemão Hans Joachim Koellreutter, que viveu no Brasil, e foi mestre de diferentes gerações de compositores, como Tom Jobim, Guerra Peixe, Cláudio Santoro, e do próprio Emanuel Pimenta.

As Time Goes By, com quarenta minutos de duração, é um filme de 2011 nunca antes apresentado no Brasil, que teve a sua primeira exibição mundial no Festival Abstracta, em Roma, Itália, naquele ano. "Trata-se de um filme e um concerto musical, simultâneos. É um filme-arte, experimental pois não possui diálogo", explica Emanuel, que realiza este modelo de filme desde os anos 1970.

As Time Goes By lida com a questão do tempo e da memória, sendo percebido por cada telespectador de um modo. "Cada pessoa vê um filme diferente, porque na verdade aquilo que o ser humano vê no filme é o quê ela é em termos fisiológicos, cerebrais. Cada um de nós tem uma estrutura cerebral de memorização diferente, e é sobre essas estruturas que o filme trabalha. Assim, assistir *As Time Goes By* é uma experiência única, é como perceber aquilo que cada um de nós é", explica Pimenta.

Após a exibição do filme, Emanuel Pimenta fará uma curta palestra, seguida de uma conversa com o público, sobre a vida, a obra e o pensamento de Koellreutter.

Sobre o artista: Emanuel Pimenta vive há trinta anos na Europa, em Locarno, Suíça. Com mais de setenta livros e mais de cinquenta CDS já publicados, muitos deles distribuídos internacionalmente, Pimenta desenvolve música e arquitetura dentro de Realidade Virtual, trabalhando com neurociências, desde o final dos anos 1970.

Já participou em diversas edições da Bienal de Veneza, foi curador do setor de arquitetura virtual, conceito que cunhou em 1980, na Bienal de São Paulo em 1999, trabalhou com John Cage, David Tudor, Christian Wolff, lado a lado a Robert Rauschenberg, William Anastasi e Dove Bradshaw em Nova Iorque

onde foi compositor para Merce Cunningham ao longo de mais de vinte e cinco anos.

Foi um dos coordenadores, em Locarno, do primeiro festival de vídeo arte e arte eletrônica do mundo, entre 1987 e 1996, com René Berger, Edgar Morin, Nan June Paik, Laurie Anderson e Bill Viola entre outros. Prêmio AICA Associação Internacional de Críticos de Arte, UNESCO e Conselho de Europa, Emanuel Pimenta é membro da Academia de Ciências de Nova Iorque, da Sociedade Americana para o Progresso da Ciência, do Comitê Técnico de Arquitetura Espacial do Instituto Americano de Astronáutica e Aeronáutica e da Sociedade de Autores Francesa em Paris entre outros. Em 2015, Emanuel Pimenta foi diretor do Fórum Mundial da Arte, na Itália.

Informações:

Título: *As Time Goes By*

Ano: 2011

Duração: 40 minutos

Première mundial: Roma, Festival Abstracta, 2011

Première no Brasil: MuBE

Sinopse

As Time Goes By é um filme sobre o tempo. Espaço é tempo. Mas não é uma ilustração sobre o tempo, e sim uma elaboração de tempo. Dividido em dois movimentos, o filme trabalha com nossos sistemas neuronais de construção do tempo e da memória. Ele opera os sistemas neuronais de memória de curto e longo termos. Desta forma, ele é diferente para cada um, sendo, em última instância, a imagem real de cada pessoa que o assiste. Aquilo que a pessoa está vendo é o que ela é. Trata-se de uma experiência pessoal e, literalmente, de uma abstração - especialmente se tivermos em mente conceito imaginado por Hegel. Ambos os movimentos são uma dinâmica experiência estética, no questionamento das memórias de longo e de curto termo. O primeiro movimento trabalha com imagens realizadas entre Heathrow e o centro de Londres - uma viagem entre viagens: caminhando, como Thoreau e Jean-Jacques Rousseau pensaram. O segundo movimento do filme utiliza mais de vinte mil imagens tomadas da história de uma família na Europa ao longo de um período de cerca de vinte anos. A metamorfose presente no primeiro movimento lida com determinados setores neuronais; o segundo movimento, articulando frações muito curtas de tempo, lida com outros setores no cérebro. Em ambos os casos, cada pessoa tem diferentes tempos de reação e de cognição. Assim, *As Time Goes By* é uma história real de alguém, e também é, de fato, o desenho de tempo de cada pessoa que o assiste, em termos neuronais.

A composição musical obedeceu aos mesmos critérios utilizados na elaboração do filme.

Serviço:

Estreia do Filme *As Time Goes By*

Data: 6 de outubro, às 19h30

Local: MuBE. Avenida Europa, 218 (entrada pela Rua Alemanha, 221)

Entrada Franca

Informações: Cildo Oliveira cildo@mube.arte.br (11) 2594-2601

Informações para imprensa: VN Comunicação
contato@vivianenunes.com.br (11) 2925-0339